

A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

N.º 56

VILLA VERDE—DOMINGO 25 DE JULHO DE 1886

ANNO II

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 18500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios ad linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio communicados 50 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo do Sant'Anna. Em VILLA VERDE. representante da empresa e responsavel—o sr. Manoel Joaquim Antunes.

A «FOLHA DE VILLA VERDE» E O NOVO CODIGO ADMINISTRATIVO

A administração d'este jornal, no intuito de ser util aos seus estimaveis assignantes e de corresponder aos testemunhos de consideração e estima que d'elles tem recebido, resolveu publicar na sua integra o novo «Codigo Administrativo».

Esta publicação terá seu começo no proximo numero d'este jornal e será feita de forma tal que facilmente se possa cortar a parte da nossa folha que a contiver, de sorte que, no fim, se possa encadernar em livro todo o codigo.

D'esta sorte os nossos estimaveis assignantes terão «gratuitamente»

um livro quasi indispensavel.

VILLA VERDE—1886

Visconde de Pindella, Vicente

Honramos hoje o primeiro lugar da nossa folha dando n'elle publicidade á carta que o digno ministro plenipotenciario na Haya, o exm.º visconde de Pindella, Vicente, dirigiu aos chefes dos centros progressista de Braga e Villa Nova de Famalicão.

Ill.ºº e Exc.ºº Srs.

Tendo sido escolhido pelo governo de S. M. para seu representante junto de S. M. o Rei dos Paizes Baixos devo aos eleitores do circulo n.º 5, que me honraram com o seu mandato na ultima eleição geral de deputados, uma explicação e uma despedida cordal.

Com o fim de me desempenhar d'este grato encargo resolvo dirigir-me a V. Exc.ºº, como Presidentes dos Centros Progressistas de Braga e de Famalicão.

A publicidade d'esta carta dará a este documento a importancia a que elle aspira, a qual é, unicamente, dar mais um testemunho de respeito e gratidão que sinto e me prende aos meus amigos politicos dos dois importantes concelhos cujos interesses defendi, como soube e pude, nas duas ultimas sessões parlamentares.

A quoda do gabinete regenerador sendo como foi produzida por um conjunto de circunstancias em que não entrou uma votação da camara electiva desde logo evidenciou a necessidade da sua dissolução. E' materia corrente em direito publico que os

partidos só podem governar com maiorias suas. Póde o actual ministerio, por uma superior comprehensão d'uma politica tão patriótica como habil, addiar a dissolução da camara dos senhores deputados para a sessão de 1887 sem que por isso deixasse de ser visivel para todos a sua proxima e fatal dissolução. N'estes termos, claro é que todos os representantes da nação, esperam a oportunidade de se apresentar novamente aos respectivos collegios eleitoraes ou de declinar essa honra.

Entre o ultimo encerramento das camaras legislativas e a sua natural dissolução, fui convidado para exercer uma missão diplomatica em termos tão honrosos para mim quanto gratos para o partido em que milito, que assim vê subir em consideração publica um dos seus homens para alcançar, pelo seu trabalho, direito a mais auctorisadamente lhe poder ser util do futuro. Aceitei, pois, a nomeação de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Haya, ha mezes negociada com o governo neerlandez. n'estas condicções em que nem abandono a camara, por ter os seus dias contados, nem faço falta aos interesses do circulo, que tive a honra de representar, porque hoje pode, mais facilmente que nos dias de desgraça, escolher quem melhor e mais cabalmente desempenhe as obrigações de seu procurador na nova camara.

Dada esta explicação, a V. Exc.ºº a os meus eleitores, resta-me agradecer a todos as provas de estima que me dispensaram dando aqui solenne testemunho não só da muita gratidão de que me confesso obrigado, mas ainda da profunda saudade que sinto n'este momento por tão leaes como devotados amigos.

E, se, além da justa ambição que me anima agora de empregar todos os esforços para bem cumprir os deveres de representante do meu paiz no estrangeiro, outra mais forte me domina, essa é—a de não ser esquecido nos concelhos de Braga e Famalicão. Ouso esperar ver realiado este ardente desejo porque a consciencia me indica que alguma coisa fiz em prol dos interesses geraes e particulares dos povos que me elegeram.

Dignem-se V. Exc.ºº aceitar a homenagem sincera do meu respeito e o novo reconhecimento que faço das nobres qualidades que possuem, e dos relevantes serviços que

o paiz e o partido progressista devem á direcção de V. Exc.ºº.

Casa de Pindella
17 de Julho de 1886.

Ill.ºº e Exc.ºº Srs. Visconde de Caravellos e Dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, Presidentes do Centro Progressista de Braga; Ill.ºº e Exc.ºº Sr. Conselheiro Antonio Alves Carneiro, Presidente do Centro Progressista de Villa Nova de Famalicão.

Visconde de Pindella, Vicente.

A dictadura e a rotação dos partidos

E' innegavel que a dictadura tende a assegurar ao governo os indispensaveis recursos de vida constitucional; mas erram de certos os que entendem que o governo não comprehendaria a reforma administrativa se a nova organização da camara dos pares não obrigasse á dissolução das actuaes corporações de administração local.

Essa reforma havia necessariamente de fazer-se, porque a organização d'estas corporações era muito defeituosa, e mesmo menos liberal, posto que se tivesse desenvolvido a descentralização.

O que poderia acontecer, o que de certo aconteceria, se tivesse sido regular a rotação dos partidos no poder, se o systema representativo não tivesse andado indecorosamente perturbado, é que o governo reservasse essa reforma para as côrtes.

Da situação em que o collocaram as sophismasções do regimen constitucional, o ministerio não podia deixar de assumir a dictadura.

Um jornal lisbonense, que não é progressista, chega a reconhecer a necessidade da dictadura pelos transtornos que se dão ha muito tempo na rotação dos partidos e exercicio do systema representativo.

São dignos de reflectida leitura estes periodos:

FOLHETIM

FLOR-DO-MAR

I

N'uma manhã de tempestade, por entre as algas e os sargaços, no momento em que o mar calava as suas formidaveis vozes longinquoas diante das penedias do Ferse, quando o vento da Islandia applacava nos estreitos das ilhas os seus soluços de tormenta, um caçador de aves aquaticas encontrou entre os destroços do vendaval um cestinho de vime que continha uma creança.

A creança era uma menina. O caçador levou-a consigo, e a cabana onde habitava a creança tornou-se tão rosada como a côr de uma concha do mar; a sua pupilla guardou a côr das ondas, os seus cabellos adquiriram o comprimento das vegetações marinhas, e a sua rosada carnacção de origem, expandiu-se na atmosphera selvagem dos turbilhões, com o ar implacavel de uma mulher fatal que se desenvolveu inconsciente e que cresceu não amando senão o sol.

Chamavam-lhe Flôr-do-mar.

Era a estatua viva que não vivia senão para se tornar cada vez mais bella. Ella não

dava pelos seus desoito annos, nem mesmo quando Roderico a saudava, e Roderico era o mais bello dos caçadores das ilhas.

Gostava de ir pelas praias, aspirando a brisa, com os cabellos fluctuantes, a cintura flexivel tornando, ao infletar o corpo, mais saliente a opulencia marmorea dos seios.

Não tinha o andar ligeiro das virgens que não amam, e todavia as suas narinas palpitavam como desdenhosas da natureza que arredondava as suas formas e que trasbordava dos seus flancos opulentos.

Ella parecia dar permissão ao ar livre e vivaz de a tocar levemente; e, ás vezes, brigando-se debaixo dos rochedos que a tempestade esculpira, deitava-se sob as penedias rendilhadas, retemperando-se á luz azulada, feliz e adormecida como uma duqueza reclinada na meia luz d'uma lampada de ouro.

Mas, a maior parte das vezes, os nevoeiros envolviam a praia e Flôr-do-mar errava ao longo das aguas, com os olhos fixos no horisonte, com uma tenacidade de alma prisioneira nascida algures de um suspiro de amor.

Roderico encontrava a.

Ella produzia-lhe o effeito de uma planta que vegeta vigorosamente por um milagre n'um paiz onde as suas irmãs morreriam.

Flôr-do-mar viera necessariamente de longe; olhava sempre para alem, para o outro extremo invisivel desejosa de transpor o Oceano.

Não havia no Stromeo um rapaz mais agil e mais desempenado do que esse Roderico. Era um pastor endurecido, que não tinha rival em arrancar a lã dos rebanhos vivos, um cavalleiro que montava cavallos á solta, um intrepido dominador de corvos maritimos, de espaduas largas e pulso solido, de modos triumphantes em dias de festa, quando elle vestia a sua jaqueta verde, o seu collete de lã de botões luzidios e os seus calções de pelle de carneiro. E Flôr-do-mar não o amava, quando todas as raparigas da costa voltavam a cabeça para fingirem que o não viam, quando elle passava.

Elle era timido na presença d'ella que o encarava de frente, mas não para o amar.

Amal o! Sabia ella o que era amar? Ah! se elle quizesse casar, ella quereriam.

Os espiritos que protegem a cabana não se irritariam, e ella seria sua mulher á luz das estrellas, pois que os genios das montanhas, que vivem da vida dos homens, não não reprovam que uma rapariga deite o seu corpo ao lado do de um rapaz.

Roderico disse ao pae adoptivo:

—Dá-me aquella que salvou das ondas? O pae adoptivo voltou-se para Flôr-do-mar e perguntou-lhe:

—Deixas que eu te dê aquelle que te ama? Ella disse que sim.

O pae então disse que sim á sua vez. Roderico passou a mão em torno da cin-

tura de Flôr-do-mar e levou-a para as penedias. Os rolos de agua fustigavam o granito que gotejava. Não podiam caminhar á borda do mar; subiram para os rochedos mais abruptos.

Por presente de noivado, disse Roderico, quero offerecer-te os ovos das aves mais difficéis de apanhar.

Flôr-do-mar sorriu.

—Se queres, eu quero tambem.

O vento da Islandia soprava de tempestade. Roderico explorou a penedia e descobriu as cavidades. Depois, entalou uma corda debaixo de um rochedo, deixou-a pender e desceu.

Em torno do homem suspenso sobre o abysmo, um enxame de aves principiou a voar, gritando, piando, grasnando, espantadas, ameaçadoras, terriveis; o ganso, o cygne, o goelano azul.

Em cima, contente, Flôr-do-mar espreitava, com os cabellos horrifados pela violencia da tempestade. A corda balançava-se, roçando contra uma saliencia da rocha que a moia e serrava.

—Sóbe, Roderico, sóbe depressa!

Elle levantou a cabeça. A corda partiu-se. Flôr-do-mar recuou, para não vêr mais nada, e julgando-o morto, fugiu assustada, sem uma lagrima de saudade.

(Continua.)

Doido

Está na cadeia d'esta villa um doido que tem transformado o respectivo aposento em um foco de infecção. Não consente vestuzie e por isso apresenta-se inteiramente nua aos curiosos que espreitam pelas grades da cadeia.

Pedimos providencias a quem compete.

Horror!

N'uma freguezia d'esta concelho um pobre homem travou-se de razões com um sobrinho e este, depois de o deitar por terra, poz-lhe um juellio no ventre e com tal força que o matou.

Ecclesiastico modela

Agora que tomou posse da freguezia de Santa Eulalia da Loureira o novo e digno parochio o sr. padre Januario d'Azavedo, não queremos deixar no esquecimento o nome do antigo encomendado d'aquella parochia o sr. padre Severino Ferreira que durante dois annos ali exerceu as funções parochiaes.

O sr. padre Ferreira deixa muitas saudades n'aquella freguezia onde todos sabem apreciar as suas qualidades de homem lhano e affavel, e de parochio exemplar.

Deviamos esta justiça ao estimavel ecclesiastico a quem nos estamos referindo a qual muito gostosamente lhe tributamos por termos a consciencia de que, por esta forma, interpretamos os sentimentos dos povos da freguezia da Loureira.

Doença

Agravaram-se notavelmente os encommos do nosso presado amigo o sr. Thomaz das Neves Duarte, digno escrivão de direito n'esta comarca.

O seu estado de saude é gravissimo o que devesa sentimos.

Reitor da Universidade

E' certo que são a muitos e instantes pedidos do ministro do reino foi que o sr. conselheiro Adriano Machado, digno par do reino e ministro de estado honorario, accetou o cargo de reitor da Universidade de Coimbra.

Este benemerito cidadão, ornamento do partido em que militamos, quiz honrar com uma abnegação pouco vulgar a sua passagem por tão alta posição, como a que agora occupa.

Passando a dirigir o nosso primeiro estabelecimento scientifico, pertencia-lhe o ordenado de 1.600\$000 reis, não querendo continuar o subsidio de per por eleição.

O seu caracter desprendido de interesse não auctorisaria a supposição de que s. ex.ª accetou-tão honroso cargo pela ambição do ordenado; comtudo s. ex.ª optou pelo ordenado de professor, que é o mais pequeno, de 900\$000 reis annuaes.

O estadista immaculado, o sabio professor em que na camara alta se fez representar a sciencia, e o cavalheiro de caracter nobilissimo, deu d'este modo mais uma prova da sua abnegação.

E' facto que, n'esta epocha de egoismo, se torna muito notavel e é honroso para o paiz, por isso que se póda orgulhar de ter ainda homene publicos de austeridade espartana.

Presidindo ao estabelecimento scientifico em que se educam os que no futuro téam de occupar elevados logares nos serviços da patria, este acto tem o grande merecimento de estimular a mocidade ao desprendimento dos interesses pessoais.

Conselho de districto

Sessão de 9 de julho

Presidencia do exm.º governador civil conselheiro Rocha Paris, estando presentes os vogaos, drs. Aguiar, Ribeiro de Mello, e Vaz.

Representou o ministerio publico, o secretario geral dr. Ferreira Lima.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os negocios seguintes:

Consultivos

O conselho foi de parecer que estavam nas circumstancias de ser approvados os orçamentos das seguintes corporações respeitantes a 1886 1887.

No concelho de Barcellos, do S. S. Sacramento da freguezia de Villa Freacainha (S. Martinbo); Senhora do Rosario, da freguezia d'Encourados; e S. Juz, da villa de Barcellos.

No concelho de Fafe, do S. S. Sacramento das freguezias de Serafão, Fornellos, Cepães, Soidões, Bagadas e Medollo; Senhora das Dores, Santo Ovidio e Atmas, da villa de Fafe; Senhora do Rosario, da freguezia de Seidões; Senhora do Guadalupe, da freguezia de Cepães.

No concelho de Terras de Bouro, da Senhora do Rosario, da freguezia de Riocaldão, e de Santo Antonio, da freguezia de Cibões.

Contenciosos

Attendeu o recurso do escrivão de fazenda de Braga, interposto de decisão da junta de repartidores da contribuição industrial favoravel a Antonio José Cerqueira da Silva Braga, e os dos contribuintes Candido Augusto Martins Pinheiro, Francisco da Costa, Manoel Gonçalves, José Fernandes Guimarães, José Vaz da Silva Guimarães, Antonio de Mattos de Faria, Carlos Antonio Ribeiro, Luiz Boaventura Esteves, Antonio Ferreira Teixeira, Antonio dos Santos, Maria Thereza d'Oliveira, Lourenço José da Silva Taxa, Antonio Manoel Ayres d'Oliveira, José Antonio Rebello da Silva, D. Joanna Maria da Silva Pinheiro, Manoel Fernandes, Manoel Fernandes da Costa, João Francisco Canellas, Manoel José Boceta Caixa, Manoel José Vieira, Francisco Alves, Antonio da Silva Vellozo, Bernardo Fernandes d'Oliveira, Manoel José Vieira Mendes e Joaquim Queiroz, do concelho de Braga, e José Forte de Faria Alves Monteiro, e Francisco Forte de Faria, do de Famacião.

Desattendeu os recursos de Joaquim da Silva Campos, Francisco José Ferreira, Taxa e Faria, Luiz José da Costa, do concelho de Braga.

ARTES E LETTRAS

Os heroes do trabalho e os martyres da sciencia

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta importantissima edição constará de dois tomos de 820 paginas illustradas com 22 gravuras intercaladas no texto e mais 41 magnificas gravuras grandes, de pagina, distribuidas em separado e executadas pelos celebres artistas, E. A. TILLY e CAMILLE GILBERT. O formato é em 8.º grande e o papel d'esta valioza edição foi fabricado expressamente; o texto é impresso em typo elzeviriano de bello effeito e a impressão nitida.

Os frontispicios de cada tomo serão impressos a duas côres, vermelho e preto e as capas de brochura para cada um dos tomos são impressas a tres côres, vermelho, preto e ouro, em excellente papel e serão offerecidas gratuitamente aos ars. assignantes.

Afim de que todos os enrs. assignantes possam fazer uma verdadeira ideia da execução do trabalho artistico d'esta esplendida e interessantissima edição, podem desde já examinar o primeiro fasciculo em distribuição em todas as livrarias e em poder dos nossos correspondentes e distribuidores. As capas de parcalha primorosamente trabalhadas e executadas expressamente para as encadernações dos dois tomos, serão pagas em separado e pelo preço que opportunamente se annunciará.

Esta obra de vulgarisação é dividida em 41 FASCICULOS DISTRIBUIDOS SEMANALMENTE, contendo cada um 5 folhas de 4 paginas, ou 20 paginas de texto com gravuras intercaladas e uma gravura em separado, impressa em papel especial. O preço de cada fasciculo dos Heroes do Trabalho e dos Martyres da Sciencia, é apenas de 100 reis, pagos no acto da entrega. Nas provincias o pagamento é adiantado e por series de 4 fasciculos ou mais.

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENIDA EDIÇÃO PORTUENRE Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

Primorosa traducção do floado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais vernacula e correcta que tem apparecido até hoje em linguagem portugueza, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras e da obra esta confiada ao jornalista portuense Gualdino de Campos.

Condições da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º e illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanales de 32 paginas ao preço de 100 reis. pagos no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso 4 e 6—Porto.

O verme Roedor das Sociedades Modernas

Ou o Paganismo na Educação por Mgr. J. Ganne.

Traducção de J. S. da Silva Ferraz, 3.ª edição, correcta
Preço 400 reis.

Pelo correio, franco de porte, a quem remetter a sua importancia em estampilhas ou vale do correio, 400 reis.

A' venda na livraria—CRUZ COUTINHO—Rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATAÇÃO

No dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça d'esta comarca, se não de arrematar em praça por todo o preço que se lhes offerecer os bens pertencentes aos executados Antonio de Souza e mulher de S. Paio do Pico, na execução que Manoel Joaquim Fernandes de Mós lhes move a saber:

Campo da Barreirosa de lavradio e vidonho; dito de Mobrema de baixo, de lavradio, vidonho com agua de lima e rega; leira comprida do Agueiro, de lavradio e vidonho; campo da Costa, de lavradio, vidonho com agua de lima e rega; leira do Chouzo, de lavradio, vidonho e matto; dita da Chã e Cascalheira, de lavradio, vidonho, com agua de lima e rega; campo da Veiga de dentro, de lavradio e vidonho; leira do Esqueiro, na veiga do Cural, de lavradio e vidonho; dita na veiga do Cural, de lavradio, azeite e matto; dita na veiga do Cural, de lavradio com ar-

vores de fructo e mato; dita no mesmo sitio, de lavradio com arvores; bouça do monte da Revoreda de matto e lenha; leira lavradio, vidonho no ri-beiro de Silves; dita de lavradio e vidonho.

São novamente citados os credores incertos para assistirem á arrematação e aos mais termos da execução sob pena de revelia.

Villa Verde 18 de julho de 1886.

O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei a exactidão (89)

O Juiz de Direito
Magalhães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação—2.ª praça

No dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, se ha de proceder á arrematação do seguinte:

O direito e accção que os executados tem a tanta porção de terreno, do campo chamado do Moinho, na freguezia de S. Christovão do Pico quanto valha a quantia de 92\$126 rs., indo á praça por metade na de 46\$013 reis, penhorado a Ricardo José Ferreira, e mulher, da freguezia do Pico, na execução que lhe move Bernardo José Ferreira, da mesma.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem seus direitos no acto da praça.

Villa Verde 16 de julho de 1886.

Verifiquei a exactidão (88)

O Juiz de Direito
Magalhães.

O Escrivão,
Francisco Feto Soares Azevedo.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Para deduzirem seus direitos no inventario a que se procede por obito de Severino Ferreira da Motta, e mulher, moradores que foram na freguezia da Lage, d'esta comarca de Villa Verde, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão Machado, correm editos de 30 dias citando os credores incertos, herdeiros e legatarios, e bem assim o interessado Severino Ferreira da Motta Machado, ausente no Brazil, na forma dos §§ 3.º e 4.º do art. 696 do Cod. do Proc. Civil.

Villa Verde 15 de julho de 1886.

O escrivão
Gregorio da Carvalho Osorio Machado

Verifiquei
O Juiz de Direito
Magalhães. (87)

BOM JESUS DO MONTE



HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior

▲ este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario.

SERVICO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LEITURA

CASA DE BANHOS

MAGNIFICOS TRENS PARA ALUGAR

Todo o hospede que assim o prevenir, terá na estação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens.

MEMÇÃO HONROSA
de Excmo.
Universo International
PARIS 1878

Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
COMPORTO PELOS

RR. PP. TRAPEIROS do Mosteiro de PORT-DE-SALUT

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creeu-se apparatus especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grãos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellent producto é recebido pelas summidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio efficaz.

Deposito Geral:
PARIS
2, r. des Lions-St-Paul

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 50

IMPRENSA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa acceitam-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica e executam-se com promptidão e nitidez, para o que tem pessoal competentemente habilitado e variadissimos e modernos typos, tarjas e vinhetas, fazendo-se as impressões a preto, ouro ou côres, conforme a vontade do freguez.

Preços convidativos.

Affecções Rheumaticas

MOLESTIAS REBELDES DA PELLE
INFARTES, ESCROFULAS
VICIOS DO SANGUE

e todas as accidenças provenientes de Moléstias contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes á qualquer outro tratamento
CURADOS SEGURA E RADICALMENTE PELOS
UNICOS VERDADEIROS

GRAGÊAS E XAROPE DEPURATIVOS IODURADOS do D^r GIBERT

Aprovado pela Academia de Medicina de Paris e autorizado pela Junta de Hygiene do Brazil.

As Affecções rheumaticas e sobretudo as Molestias da Pelle e os Vicios do Sangue, se manifestam sempre sob fórmas tão desagradaveis e algumas vezes são tão rebeldes que sempre procuram-se remedios capazes de cural-as rapidamente.

Continuamente recorria-se aos meios empiricos, tão absurdos como perigosos; depois, pouco á pouco, foram elles substituidos

pelo uso dos simplicios ou dos vegetaes. O doente absorvia grande quantidade de liquidos sempre desagradaveis e sa effeitos favoraveis se davam, eram elles principalmente devidos ao regimen severo e prolongado á que se submettiam os doentes e ao qual, as mais das vezes, só resistiam aquelles que erão dotados de constituição robusta.

Todas estas panaceas foram pouco á pouco substituidas pelas preparações concentradas e mais racionais como

ELIXIRES, ROBS, etc.

mas que nem sempre possuíam as propriedades que se lhes attribua, razão pela qual cahiram, quasi todas, no esquecimento.

A chimica moderna, deitando por terra todas as theorias antigas, proporcionou á arte de curar immenso progresso e fê-l-a chegar, em pouco tempo, ao logar que hoje occupa.

Em 1841, o D^r GIBERT, Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Chefe do Hospital Saint-Louis, em collaboração com o Sur BOU-TIGNY, Pharmaceutico, substituiu todas as antigas preparações pelo Xarope que traz actualmante o seu nome:

Xarope Depurativo iodurado do D^r Gibert.

Os effeitos maravilhosos que obtve foram confirmados, successivamente, desde então nos outros Hospitales de PARIS e nos de LONDRES, NEW-YORK, RIO-DE-JANEIRO etc.

O XAROPE DEPURATIVO do D^r GIBERT é de composição sempre identica, facil de tomar e emprega-se em muito pequenas doses.

E' o Depurativo mais activo e economico de todas as depurativos conhecidos. Convém á todas as edades e temperamentos dos dois sexos.

AS GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do D^r GIBERT encerram exactamente todos os principios activos do Xarope. — Em razão de seu pequeno volume são extremamente facis e agradaveis de tomar e convém especialmente ás Mulheres, ás pessoas que trabalham em officios ou occupações obrigras e a comar fóra de casa e ás que procuram um tratamento discreto.

Vêr a Noticia que acompanha cada frasco.

Compre desconfiar das numerosas falsificações e limitações a exigir além das assignaturas em frente, impressas com tinta vermelha, o Sello de Governo francez, impresso com tinta azul sobre o retulo do envoltorio de cada frasco

PARIS, 31, RUA DE CLÉRY E RUA POISSONNIÈRE, 2, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Novo apparatusinho continuo muito barato MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 APPARELHOS CONTINUOS

Para a fabricação de bebidas gasozas
Aguas de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumozos, cervejas
Os unicos que são prateados por dentro



Os apphos de grande e pequena bomba são solidos e de facil limpeza

J. HERMANN-LACHAPELLE
J. BOULET & C^o Succesores Engenheiros Constructores
RUA BOLNOD, 31-33 (Boulevard Orsano 1-6) PARIS
Remessa franqueada do prospecto detalhado